

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

O ESTUDO DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E SUA RELAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES E PROFESSORES DE GRADUAÇÃO

SAMPAIO, Graciele Lima
graciele_sampaio@yahoo.com.br

MACHADO, Débora Gomes
debora_furg@yahoo.com.br

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

Palavras-chave: Inteligências Múltiplas; Estudantes de Graduação; Ensino Superior.

1 INTRODUÇÃO

O Estudo da teoria das inteligências múltiplas surgiu em pesquisas neurológicas procedidas nas universidades dos Estados Unidos, pelo pesquisador Howard Gardner. Sinteticamente abrange sistemas neurais que envolvem a memória, as emoções e as inteligências em geral (ANTUNES, 2001).

Esta pesquisa tem como objetivo identificar a relação entre as inteligências múltiplas despertadas nos estudantes de graduação em: ciências contábeis, administração de empresas e ciências econômicas da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, por meio do conhecimento transmitido pelos professores através de suas às estratégias de ensino e identificando se as inteligências despertadas são diferentes no curso de administração de empresas a distância e se embasa em estudos anteriores como o de Oliveira, Gubiani e Domingues (2011).

Este estudo justifica-se por contribuir com a identificação das inteligências múltiplas e evidenciação de possíveis relações existentes entre os cursos de graduação pesquisados, bem como idade, gênero, e fase do estudante no curso.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Gardner (1995) relata a existência de sete inteligências que são: a linguística, a lógico-matemática, a espacial, a musical, a corporal-cinestésica, a interpessoal e intrapessoal. Posteriormente, foram ampliadas para oito, incluindo a inteligência naturalista. Armstrong (2001, p. 13) salienta que “Gardner ofereceu um meio de mapear a ampla gama de capacidades dos seres humanos, ao agrupar essas capacidades em oito categorias ou “inteligências” abrangentes”.

Armstrong (2001) trata: a) a inteligência linguística como a habilidade de empregar as palavras de forma efetiva oral ou escrita; b) a inteligência lógico-matemática pela competência de utilizar os números de modo ativo; c) a inteligência espacial como a capacidade de localização no espaço; d) a inteligência corporal-cinestésica como a capacidade de interpretação corporal e da manipulação de elementos com fim artístico; e) a inteligência musical como a sensibilidade aos ritmos e sonoridades; f) a inteligência interpessoal como a facilidade em conduzir certas situações baseadas na percepção do outro, avaliando seu estado de humor e o conduzindo de forma a se adequar a necessidade que o convém; g) a inteligência intrapessoal pelo fato de ter autoconsciência de si mesmo, percepção de seus limites e capacidade pessoal; e, por fim, h) a inteligência naturalista como a

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

percepção do meio natural, ou seja, a capacidade de diferenciar o inanimado do real.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Quanto aos objetivos este estudo se classifica como uma pesquisa descritiva, quanto aos procedimentos como levantamento ou *survey*, quanto à abordagem do problema como quantitativa seguindo os preceitos de Raupp e Beuren (2008). A população de estudo se constitui dos estudantes de graduação, ingressantes e concluintes, dos cursos de ciências contábeis, administração de empresas e ciências econômicas da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, e dos professores que ministram aulas nos três cursos. Para a coleta de dados foram utilizados como instrumento de coleta dois questionários. Para a análise dos dados foi utilizada a correlação canônica.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao terminar o processo de coleta dos dados obtiveram-se 155 questionários respondidos pelos estudantes, sendo que a maior parte, 88, foi do curso de ciências contábeis. Destes, 90 são de estudantes ingressantes, ou seja, que cursam o primeiro ano de cada curso. Sobre a faixa etária, 52 estudantes estão na faixa de 21 a 24 anos que representa um percentual de 33,55% da amostra total.

Quanto ao questionário aplicado aos professores, a amostra foi composta por 45 questionários. Sendo que o curso com maior participação é o curso de ciências econômicas, com 17 professores o que corresponde a 37,78% da amostra.

Os resultados estão sendo apurados e até o momento da apresentação já estarão completos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados esperados apontam para uma relação canônica positiva forte entre o curso e as inteligências trabalhadas nas disciplinas do mesmo.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, C. **Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- ARMSTRONG, T. **Inteligências múltiplas na sala de aula**: Artmed, 2001.
- GARDNER, H. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- GARDNER, H. *Intelligence reframed: Multiple intelligences for the 21 st century*. New York: Basic Books. 1999. In: ARMSTRONG, T. **Inteligências múltiplas na sala de aula**: Artmed, 2001.
- OLIVEIRA, A. F.; GUBIANI, C. A.; DOMINGUES, M. J. C. S. Inteligências múltiplas e o método de ensino: um estudo com discentes e docentes em uma universidade do sul do Brasil. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 50, p. 23- 32, jan./abr., 2011.
- RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN; I. M. (coord.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.